

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MULTISSERIADA: O OLHAR DO PROFESSOR/SUPERVISOR.

Naila Cristina Aguiar Medeiros¹
Stefany Gabrielle Vieira de Andrade²
Maria do Socorro Castro Hage³

RESUMO

O presente artigo que tem como título “as contribuições do PIBID no contexto de uma escola multisseriada: o olhar do professor/supervisor” objetiva compreender como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é visto na ótica do professor, sendo a questão problema “quais as contribuições do PIBID no contexto de uma escola multisseriada sob o olhar do professor supervisor?”. Metodologicamente o estudo foi feito a partir de uma referência bibliográfica com base em autores como Freire(2005); Furtado(2008); Golsalves(2001); dentre outros, seguida de uma pesquisa de campo, a qual utilizamos a entrevista como instrumento para coleta de dados. Além disso, foi possível compreender a diferença que o trabalho dos pibidianos ocasiona nas instituições de ensino e como a presença destes proporcionam melhorias no processo de ensino e aprendizagem, bem como as contribuições de antecipar o contato com a sala de aula para aqueles que visam tornar-se profissionais qualificados.

Palavras-chave: PIBID, Escolas Multisseriadas, Universidade Pública.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporciona aos estudantes antecipar o contato com a sala de aula, oportunizando adquirir experiências com a docência e, assim, garantir uma boa formação aos futuros professores ao entrar em contato com a realidade das escolas públicas brasileiras, e que por meio disso tornem-se mais capacitados para lidar com os desafios que o cenário educacional apresenta quando passarem a atuar de fato na profissão.

Esse programa oferece bolsas por meio de uma seleção, que torna possível a aproximação da universidade com as escolas, assim os alunos contribuem com suas ideias podendo colocar em prática aquilo que acreditam ser um meio facilitador da aprendizagem agindo em conjunto com o professor supervisor da instituição na qual atua.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Pará - UEPA, nailacristina13@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Pará - UEPA, stefanygabrielle72@gmail.com;

³ Doutora em Educação: currículo com pós doutorado em educação pela PUC/SP, socorro.hage@uepa.br.

Este estudo busca trazer um olhar diferente sobre a importância do PIBID nas escolas, em específico as multisseriadas que estão presente na zona rural, levamos em consideração o entendimento do professor supervisor que com sua bagagem de conhecimentos adquiridas na prática de sua profissão tem um respaldo para compreender como esse programa enriquece e facilita o trabalho em sala de aula, haja vista que torna viável a troca de percepções sobre como tornar a educação mais prazerosa e significativa.

Sabe-se que a multissérie necessita de pessoas que estejam dispostas a compreender as dificuldades que surgirão e que queiram participar ativamente no ensino direcionado as crianças, pois existe múltiplas series em apenas uma turma, por isso é preciso uma atenção maior para tornar melhor possível o aprendizado dos alunos de forma igual.

Tendo em vista a proposta do programa e as considerações acerca da importância do mesmo na educação, principalmente da multissérie, fomos motivadas a entender como o professor vê a importância desse programa na educação, para assim acessar o outro lado da percepção, está vai além do entendimento do bolsista/voluntario sobre os benefícios do PIBID na formação dos futuros professores, mas também saber como nós contribuimos na ótica do professor/supervisor para um ensino de qualidade, que atende as necessidades da comunidade como um todo.

Nesse viés, buscamos evidenciar a discussão do tema proposto a partir de uma base teórica com autores, como Freire (2005); Furtado (2008); Gosalves (2001); dentre outros para apoiar nossas ideias, seguida de uma pesquisa de campo.

O presente artigo que tem como título “as contribuições do PIBID no contexto de uma escola multisseriada: o olhar do professor/supervisor”, o mesmo tem como objetivo geral compreender como o programa do PIBID é visto na ótica do professor, e os específicos são: analisar as contribuições do projeto na multissérie e avaliar o mesmo como meio de antecipar o contato dos universitários com a realidade da escola multisseriada, sendo a questão problema “quais as contribuições do PIBID no contexto de uma escola multisseriada sob o olhar do professor supervisor?”. Metodologicamente foi feita uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo.

Nesse contexto, iniciamos abordando a realidade do trabalho escolar na multissérie, na qual obtivemos o intuito de evidenciar como ocorre o funcionamento deste modelo de ensino, em seguida discutimos sobre a importância do PIBID na formação dos

bolsistas (graduandos) e de que forma observamos que acontece as contribuições deste programa para as escolas.

Ao longo deste estudo obtemos resultados satisfatórios por meio da entrevista realizada ao identificarmos que as respostas dos questionamentos feitos acompanhavam o nosso pensamento sobre a maneira que esse programa facilita no desenvolvimento intelectual de todos que se beneficiam do mesmo, ao usufruir das possibilidades de estar dentro das instituições de ensino.

Metodologia

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e, também, de campo. De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p.65) “A pesquisa bibliográfica...tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas.”, já nas palavras de Gonsalves (2001, p.67) o estudo de campo “...é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto.”

A pesquisa de campo foi feita a partir de uma entrevista, na qual elaboramos alguns questionamentos. A questão problema que norteou o nosso estudo surgiu da seguinte pergunta: quais as contribuições do PIBID no contexto de uma escola multisseriada sob o olhar do professor supervisor?, com o objetivo de esclarecer o papel do projeto e suas contribuições nas escolas multisseriadas, para isso utilizamos as respostas de uma das professoras que atua como supervisora no projeto em uma escola da zona rural no município de Igarapé-açu, com licenciatura plena em pedagogia e atuando no campo da educação desde 2015, tanto a professora quanto a instituição não serão identificadas neste estudo. A escola escolhida é a qual atuamos como bolsistas do programa, a mesma adota o modelo de multissérie, facilitando o estudo das crianças que moram na comunidade e possuem dificuldade de locomoção até as escolas do meio urbano.

Além das perguntas, utilizamos algumas leituras, para usar como base teórica, oportunizando acessar diferentes percepções relativas ao programa, ao trabalho em equipe e a importância desse para o desenvolvimento dos alunos da multissérie e dos profissionais da educação.

A realidade do trabalho escolar na multissérie

Ao observar os aspectos que envolvem o ensino-aprendizagem dos alunos na realidade da multissérie, destacam-se fatores que vão além do empenho profissional do professor, esses fatores envolvem todo o conjunto de funcionamento escolar, e nessa realidade destaca-se influências de elementos externos como a estrutura do espaço físico do prédio, que ao apresentar ausência de espaços adequados para o bom funcionamento do trabalho escolar, prejudica tanto o desempenho profissional de trabalho do professor, quanto o processo de aprendizagem dos alunos.

Os professores têm muita dificuldade em organizar o processo pedagógico nas escolas multisseriadas justamente porque trabalham com a visão de junção de várias séries ao mesmo tempo e têm que elaborar tantos planos de ensino e estratégias de avaliação da aprendizagem diferenciados quanto forem as séries com as quais trabalham. (BARROS E HAGE, 2010, p.3)

Ao considerar a realidade do trabalho pedagógico no campo nota-se um cenário totalmente oposto da zona urbana, onde o professor precisa lidar com a junção de várias séries em um mesmo ambiente, precisando conciliar os planos de ensino de acordo com as necessidades individualizadas de cada faixa etária. Assim, os professores buscam articular seus trabalhos de maneiras diferentes em como planejar e executar as tarefas educacionais. Contudo, esse plano educacional é dever das escolas polo e das secretarias municipais de educação, cujo produz as listagens de disciplinas de ensino regular, e nelas contém todas as matérias comuns de atividades, e assim o professor da multissérie fica encarregado de cumprir o planejamento dado a ele, ao obedecer a esse plano de ensino as atividades de matérias.

Dessa maneira, para que haja um desenvolvimento igualitário na realização do cumprimento das disciplinas é importante considerar o espaço físico dessa escola, que muitas vezes não conta com uma estrutura totalmente adequada, e assim, o pedagogo atuante nesse contexto precisa enfrentar os desafios presentes no quadro da escolarização do campo.

A importância do PIBID na formação dos bolsistas (graduandos)

O programa do PIBID representa uma importante contribuição no campo acadêmico, para as práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura, assim é importante ressaltar o benefício dos programas que oferecem aos licenciandos a proximidade de vivenciar a teoria e prática em relação a realidade escolar, uma vez que, os estudantes precisam pensar e aprofundar-se nos processos que envolvem a construção e interação dos conhecimentos construídos no programa e na graduação, pois a relação entre teoria e prática, apesar de estar diretamente relacionada ao

papel do professor, ainda apresenta-se como um processo desafiador e complexo para os graduandos.

Nesse sentido, considera-se que a teoria em conjunto com a prática auxilia diretamente na formação dos discentes. Segundo Freire (2005) “A teoria sem a prática vira "verbalismo", assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”. Diante do exposto, compreende-se que a construção do conhecimento envolve o confronto e reflexão entre teoria e prática, a práxis. Assim, é necessário considerar os aspectos que definem a relação dialética da práxis pedagógica para se transformar o ato de educar, de maneira que haja satisfação no resultado de determinadas necessidades.

Ao considerar a relevância da junção entre teoria e prática para a formação do docente, nota-se que o programa tem sido essencial para conciliar essa união, ao participar do programa foi possível destacar alguns pontos positivos que fizeram e fazem toda a diferença em nossa formação, como a qualificação e incentivo que o programa oferece aos estudantes, onde possuem o privilégio de aprimorar sua formação inicial no papel de professor, contando que é disponibilizado ao estudante uma familiaridade antecipada com o ambiente escolar, assim antecipa também o vínculo entre os futuros professores e a sala de aula da rede pública, consoante a isso os participantes, garantem a liberdade de ministrar algumas aulas e podem a partir disso, desenvolver sua didática dentro da sala, logo, vivenciamos de perto as diferentes dificuldades dos alunos, e com isso, podemos ser um auxiliar para ajudar cada um, de acordo com sua necessidade individualizada, e por fim, o programa nos permite uma descoberta na futura carreira profissional, nos possibilitando oportunidades de trocas de conhecimento, experiências reais de aproximação à docência e aprofundamento da teoria vista dentro da sala de aula da universidade.

Contribuições do PIBID nas escolas

Muito se vê discutir sobre as experiências que a vivência como pibidiano proporciona para o aprendizado do universitário, haja vista que é uma pauta muito importante para conhecermos como esse programa oferece uma base concreta de conhecimentos que oportunizarão esse estudante de ser um profissional mais qualificado.

Nesse tópico, o foco será como os universitários contribuem para o processo de ensino e aprendizagem, a importância do nosso papel para o desenvolvimento de uma educação melhor, principalmente nas turmas multisseriadas, que por apresentarem uma diversidade em

relação as séries, também necessitam de uma atenção maior para conseguir trabalhar de forma mais específica os assuntos e que por meio dessa colaboração cada aluno aprenda de acordo com o seu nível.

Tendo em vista essa necessidade, o programa traz a oportunidade de dar atenção para os alunos de forma mais individual, pelo fato de proporcionar o trabalho em conjunto, pois quanto mais pessoas trabalhando com o mesmo objetivo, surgirão novas ideias que possam tornar mais eficaz a educação na multissérie.

Nota-se, então, que este agir em conjunto nos permite tratar as peculiaridades de cada aluno com mais ênfase, principalmente para aqueles que possuem mais dificuldade. Além do mais, poder auxiliar no desenvolvimento do aluno destinando atenção de forma individual torna o ensino mais rápido e eficaz, superando algumas dificuldades no ato de aprender que antes poderiam ser um obstáculo maior para o professor por precisar lidar sozinho com a situação.

Muitas vezes alguns alunos trajetam um caminho mais árduo na sua progressão pelo fato de que apenas um professor não consegue dar conta de todas as crianças, por isso somente aqueles alunos que já tem uma base de conhecimento mais consolidada e uma rede de apoio maior – como a família - acabam conseguindo aprender mais rápido, enquanto os outros levam um pouco mais de tempo para acompanhar os colegas.

É visível como os pibidianos possuem um papel muito importante nas escolas, auxiliando o professor e agindo em conjunto nas especificidades dos alunos, estando atentos para quais são as dificuldades que impedem o mesmo de aprender algo, sejam pessoais(familiares) ou situações externas (metodologia, ambiente...) que influenciam de forma negativa no seu desenvolvimento quanto estudante, e ao identificar as causas procurar soluções para os problemas.

Levando em consideração os fatos acima citados, podemos perceber que destinar tempo, atenção e paciência podem ser determinantes para a identificar e solucionar os obstáculos que impedem um aprendizado eficaz, isso é possível por meio do trabalho em conjunto, da socialização das coisas que são percebidas em sala de aula, por meio de uma divisão e organização que possibilite atender as necessidades de todos. De acordo com Duarte, Pinto e Barreiro (2017, p.31):

Não há como discorrer sobre a existência do trabalho colaborativo em sala de aula, sem abordar a possibilidade de um caminho de mão dupla, pois as contribuições dialogam entre si e, portanto, retroalimentam-se, favorecendo o desenvolvimento e o respeito entre todos os integrantes do grupo. Além de valorizar e oportunizar a todos

os envolvidos as condições para construir as suas próprias “amarrações” a partir das experiências vividas.

Nesse viés, é possível identificar como o trabalho em conjunto torna mais enriquecedor o aprendizado, tanto para as crianças, quanto para os professores e bolsistas que contribuem com suas ações e trocam experiências, ideias e aprendizados, construindo assim, novos ensinamentos e fortalecendo a ação conjunta entre escola e universidade.

Além disso, buscando solucionar problemas metodológicos, os pibidianos também contribuem levando propostas de ensino que estimulam a vontade de aprender da criança, como por exemplo, o ensino mediado pelo lúdico, com brincadeiras, leituras, músicas e dentre outros.

Os jogos e brincadeiras são reconhecidos como meios de fornecer a criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, de forma a estimular na criança, à curiosidade, a observação, a intuição, a atividade, favorecendo seu desenvolvimento pela experiência. Esse interesse e essa valorização do brincar na educação não são recentes, sua importância foi demonstrada já na educação Greco-romana com Aristóteles (384-322 a.c) Platão (427-384 a.c). A partir de então, muitos teóricos, como Montaigne (1533-1592), Comênios (1599-1671), Pestalozzi (1746-1827) e outros frisaram a importância do processo lúdico na educação das crianças. (FURTADO, 2008, p. 56)

Em consonância com a ideia do autor, visível que as crianças se envolvem mais quando o meio de ensino chama mais atenção, sendo mais divertido, pois estimula vertentes cruciais para a sua formação cognitiva, saindo das práticas mais tradicionais que desestimulam a vontade de aprender das crianças.

Nesse caminho, com o intuito de ofertar algo diferente para as crianças, em uma das aulas levamos a proposta de associar o ouvir ao ver, muitas delas tem mais dificuldade de ouvir algo e conseguir imaginar o que escutou, então observamos que associar a audição e visão facilita no estímulo da imaginação e criatividade, levando em consideração essa observação mostramos uma canção e algumas figuras para exibir de acordo com o que a mesma dizia.

Seguindo a ideia, foi possível identificar que esse método chamou mais a atenção das crianças para se concentrar e compreender o que estávamos oferecendo a elas, possibilitando melhoria na interpretação da canção e tornando a atividade menos abstrata. Além disso, associamos quais os itens presentes na canção que elas mais gostavam, quais estavam presentes no seu cotidiano e qual daqueles elas gostariam de desenhar e socializar com os colegas.

Toda essa atividade foi pensada e aplicada em conjunto com as bolsistas e com professora supervisora, colocando em pratica o trabalho em equipe. Portanto, podemos perceber

existem melhorias no ensino com a contribuição do projeto, por meio do trabalho em equipe e das propostas de atividades. Além do mais, cabe destacar que a atividade foi simples, sem a necessidade de muitos materiais, e mesmo assim trouxe resultados positivos no aprendizado dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo deste estudo obtemos resultados positivos ao entrevistar a professora supervisora e identificar que o programa institucional de bolsas de iniciação à docência leva inovações de acordo com sua visão. De início tivemos a curiosidade de saber o que motivou a sua participação, com a seguinte pergunta: “o que interessou você a partir do edital a querer participar do programa?”

“Gostei muito da proposta do projeto, o qual tem como objetivo antecipar o vínculo dos acadêmicos com a realidade do nosso dia a dia no ambiente escolar, isso é extremamente importante. Por outro lado, eu achei fantástico ter a oportunidade de participar de um projeto como esse, pois na escola onde eu trabalho possui apenas uma sala ativa e conta com 7 turmas, do pré 1 ao 5 ano (Classe multisseriada). E com o PIBID seria possível juntar teoria e prática e oferecer cada vez mais um ensino de qualidade aos nossos alunos, com aperfeiçoamento e troca de experiências sempre visando o melhor para eles, pois sabemos que na zona rural, a realidade é bem diferente.”

Com a fala da professora, notamos como o PIBID enriquece de diversas formas na educação, possibilita a professores já atuantes a terem contato com algo diferente, levar um programa para a escola oferece a ele novas possibilidades de inovar nas atividades cotidianas, objetivando um bom ensino para as crianças da multissérie por meio de metodologias ativas. Desse modo, Bartolomeu, Silva e Lozza(2017) afirmam:

“A área educativa têm sido alvo de constantes debates, principalmente no que diz respeito as metodologias de ensino empregadas nas aulas. O cenário educativo atual não comporta mais apenas a transmissão de conhecimentos do professor para o aluno, é preciso inovar.”

Nessa perspectiva, entendemos que o ensino da atualidade pede por criações de métodos educativos, algo que o PIBID faz por trazer à tona um modo diferente de inovar nesses métodos, permitindo a interação dos professores e dos alunos com jovens estudantes que querem aprender colocando em pratica o que aprendem na teoria.

Sabendo disso, prosseguimos almejando entender o que mudou depois de aderir ao programa na escola, com a pergunta “quais os pontos positivos que você notou nesse período no qual o programa passou a atuar, acredita que os alunos se desenvolveram de alguma forma?”

É possível perceber que os alunos estão se desenvolvendo muito bem, principalmente aqueles que possuem mais dificuldades, em pouco tempo notamos um enorme progresso.

É muito gratificante ver um aluno lendo suas primeiras palavras, escrevendo o seu próprio nome e chegando contente na escola relatando que conseguiu escrever sozinho o nome de seus familiares. Tudo isso é resultado do nosso trabalho em conjunto.

De acordo com a professora entrevistada, a atuação no programa ocasionou mudanças significativas no desenvolvimento intelectual dos alunos e por meio do agir em conjunto é possível alcançar resultados ainda melhores, ainda dando continuidade nessa ideia, na próxima pergunta “Além da oportunidade dos alunos do programa terem a possibilidade de antecipar esse contato com a escola, como você vê que o PIBID pode contribuir com a escola e o aprendizado das crianças?”, obtivemos como resposta:

Com o projeto é possível trabalhar detalhadamente a especificidade de cada aluno. Com isso eles se desenvolvem sem pular etapas. Algo que é extremamente importante na vida escolar das crianças.

Notamos, então, a oportunidade de construir minuciosamente cada etapa na qual os alunos estão inseridos, sem a necessidade de pular momentos importantes com o único objetivo de avançar no conteúdo, mas sim fazer com que cada criança aprenda de forma completa tudo o que for preciso para sua formação estudantil, assim todos aprendem de forma igual.

Por último fizemos uma pergunta de cunho mais pessoal, com o intuito de saber como esse projeto tem somado para a vida profissional da professora, sendo assim questionamos “quais as mudanças que o PIBID trouxe para sua carreira profissional?”

O projeto tem somado muito na minha carreira, pois ele permite essa interação, a nossa troca de conhecimentos e experiências, algo que é muito importante na nossa profissão.

A questão da busca de conhecimento e atualização, no PIBID isso é possível o tempo todo.

As perguntas que vocês fizeram falam sobre partes importantes do projeto, ensino, escola...

Mas, Aproveitando a oportunidade, gostaria de compartilhar com vocês a felicidade que possuo em fazer parte desse projeto, e do projeto somar tanto no ensino daquelas crianças.

Eu fiquei muito emocionada quando fui selecionada para fazer parte do PIBID, acredito que foi possível perceber o quanto as crianças precisam desse projeto. E dessa forma acredito que vocês irão adquirir boas experiências.

Tomando como base a realidade na qual estamos inseridas, percebemos como a existência do PIBID tem contribuído para um avanço na educação, pois além de proporcionar as crianças aprender com mais qualidade, motiva aos professores continuar aprendendo e tornando a sua evolução algo contínuo, gerando muitos benefícios para sua carreira profissional

e dedicando-se ainda mais a aqueles que depositam nos educadores a esperança de mudança, das transformações que a educação pode fazer na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos por meio deste estudo a imprescindibilidade de compreender como o PIBID tem contribuído para com as escolas, do mesmo modo as experiências vividas contribuem para o aprendizado dos bolsistas, é possível perceber que a presença dos pibidianos fazem a diferença para as escolas e que tornar real esse vínculo entre a educação básica e superior fortalece para o desenvolvimento de uma boa educação, que visa a qualidade de ensino dos alunos e da aos futuros professores a oportunidade de viver a experiência de sala de aula ainda na graduação.

Vale destacar, então, a importância de saber como esse programa contribui na ótica do professor supervisor, compreender o seu entendimento sobre a ato de estarmos atuando junto a ele na escola é imprescindível para sabermos se estamos realmente cumprindo o nosso papel e objetivo de ensinar e aprender, para que assim seja possível mudar nas ações que precisam de ajustes e fortificar mais ainda as que já estão trazendo resultados positivos.

Durante esta pesquisa percebemos a importância de trabalhar em conjunto e trocar aprendizados, que os professores não se fechem ao receber os programas da universidade na escola, mas que estejam abertos para dar a oportunidade para os que estão na graduação levar seus conhecimentos e aplica-los, que o saber seja sempre compartilhado e reconstruído por meio da união entre professores e alunos.

REFERÊNCIAS

BARROS, O.F.; HAGE, S. M. Retratos de realidade das escolas do campo: multissérie, precarização, diversidade e perspectivas. Escola de direito: reinventando a escola multisseriada, p. 25-33, 2010.4

FATIMA BARTOLOMEU, Tatiana de; SILVA, Helena Zago Soares da; LOZZA, Silvia Iuan. Metodologias ativas: um caminho para inovar as práticas pedagógicas. **Caderno PAIC**, v. 18, n. 1, p. 560-574, 2017.

FURTADO, Valério Queiroz. **Dificuldade na Aprendizagem da Escrita: Uma Intervenção Pedagógica Via Jogos de Regras**. Petrópolis RJ. 2008.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP> Alinea, 2001.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

